

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA</b> <small>(map: www.ccs.ufsc.br/patologia)</small> <b>PLANO DE ENSINO</b> <b>SEMESTRE 2006/2</b>	
--	--

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
PTL5117	<b>PATOLOGIA GERAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>72 horas/aula semestrais</b>

Endereço eletrônico: <http://www.ccs.ufsc.br/patologia>  
e-mail: [deptoptl@ccs.ufsc.br](mailto:deptoptl@ccs.ufsc.br)

**I.1. HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
4ª feira: 14:20 às 16:10 - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. Entendimento aos alunos: 4ª feira das 08:00 às 12:00 horas-Sala nº 13/CCS.	6ª feira: 08:20 às 10:00 (Turma A) - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. 6ª feira: 10:10 às 11:50 (Turma B) - Sala 927 (CCS)/Sala nº1 e Sala de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.

**II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)**

1. Gracia Maria Salles Maciel Koerich	( <a href="mailto:graciakoerich@brturbo.com.br">graciakoerich@brturbo.com.br</a> )
2. Magda Santos Koerich	( <a href="mailto:magmau@matrix.com.br">magmau@matrix.com.br</a> )

**III. PRÉ-REQUISITO (S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CFS 5145	Fisiologia Humana
2. MOR 5230	Anatomia Aplicada à Enfermagem
3. MOR 5316	Histologia Aplicada à Enfermagem

Aprovado em Reunião de Colegiado do Depto de Patologia em 4/10/06  
Vânia Regina Cardoso da Silva  
Chefe de Expediente  
Depto de Patologia/CCS/UFSC

**IV CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

1. Enfermagem
---------------

**. EMENTA**

Generalidades sobre Patologia: conceito de doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação).

**VI. OBJETIVOS**
**Objetivos Gerais:**

Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem visando à solução de problemas.

### Objetivos específicos:

1. Estimular o conhecimento teórico em Patologia Geral, para que os acadêmicos sejam capazes de conceituar e descrever morfológicamente as lesões e identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico.
2. Desenvolver a capacidade de observação e descrição dos aspectos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica) e realizar diagnóstico morfológico identificando os processos mórbidos e permitindo uma correlação anatomoclínica.
3. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na linguagem da descrição das lesões, de sua etiologia e patogenia.

## **VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### Conteúdo Teórico:

#### **UNIDADE I: Introdução à Patologia. Manifestações celulares à agressão: adaptações e lesões, acúmulos, calcificações e pigmentos.**

##### Introdução à Patologia:

- 1.1. Conceito de Patologia, Patologia Geral e Especial.
  - 1.2. Conceito de saúde e doença. Divisão de Patologia.
  - 1.3. Os grandes processos mórbidos e suas interrelações.
  - 1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar e sua relação com o ensino da Enfermagem.
2. Manifestações celulares à agressão:
    - 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
    - 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.
    - 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
    - 2.4. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
    - 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade: morte celular, morte do indivíduo.
    - 2.6. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
    - 2.7. Patogenia e morfologia da lesão celular.
    - 2.8. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, liquêfação, caseificação, gomosa gordurosa.
    - 2.9. Evolução, conseqüências.
  3. Pigmentos:
    - 3.1. Pigmentos endógenos: derivados da hemoglobina, lipofucsina e melanina.
    - 3.2. Pigmentos exógenos: carvão, sílica, ferro, asbesto.
    - 3.3. Pneumoconioses: antracose-silicose-hemossiderose-asbestose.
  4. Calcificações:
    - 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
    - 4.2. Patogenia e morfologia.

#### **UNIDADE II: Processo Inflamatório.**

1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
2. Meio de agressão dos agentes vivos.
3. Fenômenos básicos da inflamação.
4. Mediadores químicos e sua ação.
5. Fase vascular exsudativa.
6. Função das células no P.I.
7. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.
8. Inflamação granulomatosa. Granulomas, macro e microscopia. Evolução. Patogênese.
9. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção.
10. Modificação do processo inflamatório.
11. Complicações da resposta inflamatória-reparativa.

### **UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.**

1. Hiperemia e congestão.
  - 1.1. Conceitos.
  - 1.2. Etiologia: patogenia.
  - 1.3. Significado clínico: relação com edema.
2. Hemorragias:
  - 2.1. Etiologia. Patogenia
  - 2.2. Terminologia: hematoma, hemopericárdio, hemoperitônio, hematemese, melena, enterorragia, menorragia.
  - 2.3. Conseqüências, modulação.
3. Edema:
  - 3.1. Distribuição de água corporal.
  - 3.2. Conceito, tipos, terminologia.
  - 3.3. Distinção entre transudato e exsudato.
  - 3.4. Patogenia.
    - 3.4.1. Edema por aumento da pressão hidrostática (Ph).
    - 3.4.2. Edema por diminuição da pressão oncótica.
    - 3.4.3. Edema por obstrução linfática.
    - 3.4.4. Edema por fatores intersticiais.
    - 3.4.5. Causas clínicas de edema generalizado: insuficiência cardíaca direita, pericardite, desnutrição, enteropáticas, outros.
    - 3.4.6. Causas clínicas de edema localizado ou segmentar: obstrução venosa, aumento da permeabilidade, obstrução linfática.
4. Trombose:
  - 4.1. Conceito de trombo e de trombose.
  - 4.2. Etiologia: lesão endotelial, alterações do fluxo e alterações da composição sanguínea.
  - 4.3. Trombose por lesão endotelial.
  - 4.4. Trombose por alterações de fluxo.
  - 4.5. Trombose por alterações da composição sanguínea.
  - 4.6. Morfologia dos trombos: tipos de coloração e relação com a parede, "vegetações".
  - 4.7. Diferenças entre trombo e coágulo "pós-mortem".
  - 4.8. Evolução.
  - 4.9. Conseqüências.
5. Embolia:
  - 5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.
  - 5.2. Tipos e frequência dos êmbolos.
  - 5.3. Tipos de embolia.
  - 5.4. Embolia pulmonar: origem dos êmbolos, conseqüências e evolução.
  - 5.5. Embolia sistêmica: origem, conseqüências e evolução.
  - 5.6. Embolia aérea e gasosa: Patogenia e manifestações.
6. Isquemia e enfarte (infarto):
  - 6.1. Conceito de isquemia; isquemia funcional.
  - 6.2. Infarto: Conceito e causas.
    - 6.2.1. Tipos de enfarte: enfarte isquêmico e hemorrágico, séptico e asséptico, características e patogenia.
    - 6.2.2. Morfologia, evolução.
  - 6.3. Fatores que modulam as conseqüências da isquemia.

### **UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.**

1. Hipertrofias: Patogênese. Morfologia. Conseqüências.
2. Hiperplasia: Patogênese. Morfologia. Conseqüências.
3. Atrofia, hipoplasias, aplasias, agenesias.
4. Metaplasia: Conceito. Patogênese. Conseqüências.
5. Displasia: Conceito. Morfologia. Conseqüências. Evolução.
6. Lesões pré-cancerosas.
7. Neoplasias:

- 7.1. Generalidades: Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.
- 7.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir os neoplasmas: diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.
- 7.3. Metástase.
- 7.4. Conseqüências locais e gerais dos tumores.
- 7.5. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.
- 7.6. Carcinogênese/química/física/biológica.

### Conteúdo Prático

#### **1. UNIDADE I: Lesão e Adaptação.**

- 1.1. Morfologia da lesão reversível (microscopia, macroscopia).
- 1.2. Morfologia da célula morta (micro e macroscopia).
- 1.3. Tipos de necrose: liquefação, coagulação, caseosa, etc
- 1.4. Morfologia: calcificações/pneumoconioses
- 1.5. Estudo de caso clínicos: esteatose, cirrose, aterosclerose

#### **2. UNIDADE II: Processo Inflamatório**

- 2.1. Células no PI: morfologia e função
- 2.2. Tipos de Inflamação: morfologia e quadros clínicos
- 2.3. Aspectos microscópicos e macroscópicos da regeneração e da cicatrização por 1ª e 2ª intenção
- 2.4. Estudo de casos clínicos de PI agudo e crônico

#### **3. UNIDADE III: Distúrbios circulatórios e hemodinâmicos.**

- 3.1. Congestão: Morfologia: formas aguda e crônica. Estudo de casos: insuficiência cardíaca congestiva, cor pulmonale, congestão pulmonar, etc.
- 3.2. Hemorragia: Estudo de caso
- 3.3. Edemas: Morfologia. Correlação clínica. Estudo de casos: edema pulmonar, edema subcutâneo, etc. Manifestações clínicas.
- 3.4. Embolias: Casos clínicos: Tromboembolia pulmonar e sistêmica. Embolia gordurosa. Mal dos caixões.
- 3.5. Tromboses: Morfologia: aspectos micro e macroscópico. Correlações clínicas. Casos clínicos: trombose venosa profunda, trombose arterial e cardíaca.
- 3.6. Isquemia e Infarto: Morfologia: infarto hemorrágicos e isquêmicos. Casos clínicos: angina de peito, infarto do miocárdio, AVC, infarto intestinal, etc

#### **4. UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação**

- 4.1. Atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, anaplasia. Aspectos morfológicos
- 4.2. Displasia: morfologia. Estudo de caso: colpocitologia esfoliativa, infecção por HPV, interpretação do exame de Papanicolaou.
- 4.3. Neoplasias: Microscopia da célula cancerosa. Características diferenciais das neoplasias: aspectos morfológicos das benignas e malignas. Gradação e estadiamento. Casos clínicos: câncer de mama, pulmão, intestino, colo de útero, etc

### **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

O curso de Patologia Geral desenvolver-se-á através de:

- 6.1. Aulas teóricas, conforme cronograma, em que se incentivará a leitura prévia do tópico.
- 6.2. Aula expositiva-dialogada, com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram.
- 6.3. Aulas práticas com espécimes macroscópicas e construção de exemplos clínicos a partir das lesões apresentadas.
- 6.4. Aulas teórico-prática com apresentação de "casos clínicos" sumários, onde o aluno desenvolverá a capacidade de observação e de diagnóstico (solução de problemas), assim como se estimulará o uso correto das expressões e terminologia.
- 6.5. Seminários para promover discussões dos casos clínicos.

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

7.1 O período letivo será dividido em 4 (quatro) unidades, avaliadas através:

1. Avaliação individual/grupo: onde a verificação do conhecimento se dará através de 2 (duas) avaliações. A primeira versando sobre as Unidades I e II e a segunda, sobre o conteúdo das Unidades III e IV. A média destas avaliações valerá peso 2. Serão compostas de duas etapas, uma parte individual de questões objetivas e/ou subjetivas, outra parte a ser realizada pela equipe, abordando os assuntos das aulas teórico-práticas, estudos dirigidos, seminários e estudo de casos clínicos.
2. Avaliação teórico/prática da equipe: em que os alunos trabalhando em equipe (mesa), serão averiguados no decorrer do semestre através de relatórios (RE), estudos dirigidos (ED), estudo de casos (EC), trabalhos (TR) e da verificação de desempenho oral com apresentação de seminário (SE). A média destes trabalhos valerá peso 1.

7.2. Nota Final: Ao final do semestre, o aluno deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis), resultado da média das duas avaliações (Peso 2) + média das avaliações práticas (Peso 1).

**OBS.:** 1. Ao final do semestre será descartado o menor desempenho das avaliações teórico/prática da equipe;

2. Conforme legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70 ) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota.

7.3. Ficha individual:

Entregar uma fotografia 3x4 recente, juntamente com seus dados pessoais.

Esta ficha conterá o assentamento do aproveitamento dos alunos, onde serão anotadas os seguintes itens: 1. assiduidade; 2. pontualidade; 3. desempenho; 4. verificação teórico-prática da equipe; 5. Verificação escrita individual; 6. comentário.

Os itens 1, 2 e 3, serão avaliados conforme o seguinte critério:

(+) = bom aproveitamento

(-) = aproveitamento insuficiente.

O resultado positivo (+) será usado se o aluno necessitar arredondamentos na média final.

O resultado (-) insuficiente não influenciará na nota.

No item 4, serão registradas as notas dos estudos dirigidos, relatórios, questionários, trabalhos e verificação oral realizadas pelas equipes (mesa) .

No item 5, o registro das notas das verificações escrita individuais/grupais.

Obs.: Durante o semestre, as fichas estarão à disposição do aluno, para acompanhamento do seu rendimento e a verificação da necessidade auxílio pedagógico.

## X. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme o art. 74, Resolução nº. 017/CUn/97, "O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro de três (3) dias úteis...". As avaliações substitutivas serão preferencialmente orais.

## **XI. CRONOGRAMA TEÓRICO**

### **SET**

UNIDADE I: Lesão e adaptação.

- 13/09 Apresentação e discussão do Plano de Ensino/Programa e Cronograma. Noções Gerais sobre Patologia. Saúde e Doença.  
15/09 Manifestações celulares à agressão.  
20/09 Alteração reversível.  
22/09 Alteração irreversível. Evolução das necroses.  
27/09 Calcificações. pigmentos e pneumoconioses.

### **OUT**

UNIDADE II: Processo Inflamatório

- 04/10 Processo Inflamatório: Definição. Causas. Sucessão de Fenômenos.  
11/10 Processo Inflamatório: Células inflamatórias. Mediadores químicos  
18/10 Processo inflamatório agudo: Sinais clínicos. Características. Momentos.  
25/10 Classificação das inflamações: serosas, fibrinosas, purulentas. etc. Inflamação crônica. Crônica granulomatosa.

### **NOV**

- 01/11 Classificação das inflamações, fibrinosas, purulentas, etc.  
08/11 Processo regenerativo e cicatricial  
17/11 **1ª AVALIAÇÃO: UNIDADES I E II.**

UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.

- 22/11 Introdução aos distúrbios circulatórios e hemodinâmicos. Hiperemia ativa/ Congestão venosa.  
29/11 Trombose. Embolia.

### **DEZ**

- 06/12 Isquemia. Infarto. Hemorragia.  
08/12 Edema  
(sexta AB)

### **FEV**

UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.

- 07/02 Hipertrofia. Hiperplasia. Atrofia. Metaplasia. Displasia. Diferenciação e Anaplasia.  
14/02 Neoplasia: generalidades. Conceitos. Nomenclatura. Características da neoplasias.  
21/02 Classificação geral. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.  
28/02 Características diferenciais dos tumores. Efeitos do tumor sobre o hospedeiro. Noções de tratamento do câncer.

### **MAR**

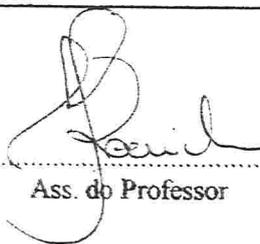
- 02/03 **2ª AVALIAÇÃO: UNIDADES III E IV.**  
Discussão do plano de ensino para o próximo semestre/ propostas de mudanças de assuntos/conteúdos/avaliações.

**CRONOGRAMA PRÁTICO**

DATA	ASSUNTO
<b><u>SET</u></b>	
29/09	Visita ao Serviço de Anatomia Patológica/ SAP
29/09	(A) Conceitos e caracterização dos processos envolvendo a morte celular: as modificações morfológicas.
29/09	(B) Idem.
<b><u>OUT</u></b>	
06/10	A) Estudo de caso: Esteatose/aterosclerose/pneumoconiose (EC).
06/10	(B) Idem.
13/10	(A) Introdução ao processo inflamatório: discussão dos mecanismos celulares e teciduais observados no PI.
13/10	(B) Idem
20/10	(A) Células inflamatórias: Morfologia e função. Interpretação de hemograma em relação ao PI (TR).
20/10	(B) Idem.
27/10	(A) Estudo de casos clínicos de processo inflamatório (EC).
27/10	(B) Idem.
<b><u>NOV</u></b>	
03/11	(A) Estudo de casos clínicos: Tipos de Inflamação. Regeneração. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção (RE e ED).
03/11	(B) Idem
17/11	(A) Estudo de caso: Trombose venosa profunda. Insuficiência cardíaca congestiva. (EC)
17/11	(B) Idem.
24/11	(A) Estudo de caso: Angina pectoris. Infarto do miocárdio. AVC. Trombose/ Congestão. (ED/RE).
24/11	(B) Idem.
<b><u>DEZ</u></b>	
01/12	(A) Estudo de caso: Embolia sistêmica e pulmonar/hemorragia/Infarto. (ED/RE).
01/12	(B) Idem
<b><u>FEV</u></b>	
02/02	(A) Seminário de casos clínicos: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.
02/02	(B) Idem
09/02	(A) Estudo de caso: metaplasia/displasia/lesões cancerizáveis.(EC)
09/02	(B) Idem
16/02	(A) Características macroscópicas das neoplasias benignas e malignas.
16/02	(B) Idem
23/02	(A) Casos clínicos: CA de mama, intestino, pulmão, etc.. (ED/RE).
23/02	(B) Idem

## XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COTRAN, R S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Robbins. Patologia Estrutural e Funcional**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia Geral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- BRASILEIRO Fº, G et al. **Patologia. Bogliolo**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ANDRADE, BARRETO NETO, BRITO, MONTENEGRO. **Patologia Processos Gerais**. 3ª, 4ª ou 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992.
- RUBIN, E. **Patologia: Bases Clínico-patológicas da Medicina**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- RUBIN, R; FARBER, JL. **Patologia**. Rio de Janeiro: Interlivros, 1990
- DE PAOLA, D. **Mecanismos Básicos de Doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.
- FARIA, J.L. de. **Patologia Geral: Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 15/08/06



Ass. Chefe do Departamento  
Profª. Alcibia Helena de Azevedo Maia  
Chefe do Depto. de Patologia/CCSUFSC